

PROPOSTA DE TURISMO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE PIRAJU-SP

SUSTAINABLE TOURISM PROPOSAL IN THE MUNICIPALITY OF PIRAJU-SP

¹BÔAS, Nayara Carolina Villas; ²JARDULI, Lucas Ribeiro;

^{1e2}Departamento de Ciências Biológicas – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-Unifio/FEMM

RESUMO

O turismo sustentável, é uma proposta ampla e vem crescendo consideravelmente nos últimos anos, sendo adotada em vários municípios, por conta da sua importância de um planejamento pautado em busca de equilíbrio, entre as questões de sustentabilidade: econômica, social e ambiental. Desta maneira, esse trabalho teve como objetivo a elaboração de uma proposta de turismo sustentável para o município de Piraju, SP, através de um levantamento de pontos turísticos com potencial para o turismo sustentável. O trabalho foi realizado, no município de Piraju, SP, na região do médio do Parapanema, próximo à divisa com o Estado do Paraná. O levantamento foi realizado entre agosto e novembro de 2021. Foram selecionadas duas áreas pertencentes ao município de Piraju, SP, a primeira sendo a Floresta das Corredeiras “Clóvis Deleo” (Unidade de Conservação) localizada nos últimos trechos naturais do rio Parapanema e o segundo sendo o Parque de exposições municipal Prefeito Cláudio Dardes (Fecapi), Trilha das Corredeiras (Área de Preservação Permanente). Os resultados se mostraram satisfatórios em um curto ou longo período de tempo, e que poderá trazer vários benefícios ao município, sendo eficientes e atrativos em vários aspectos, e de baixo custo, e que não apresentam impactos ambientais, e desta forma, podem ser utilizados como ferramentas de ensino a educação ambiental para fortalecer os principais conceitos e práticas sustentáveis nos potenciais locais turísticos selecionados, e além disso, investir nas trilhas ecológicas, mostraram ser ótimas e eficientes, pois demonstram segurança, criatividade e desenvoltura ao desenvolver as atividades propostas. Os resultados, mostraram a importância do incentivo de criar roteiros integrados, se tornando uma opção de ótimo investimento para o município, pois é uma maneira de incentivar a população residente na atividade turística, contribuindo benefícios como; econômico: sendo um atrativo turístico, que vai contribuir para geração de renda e turismo local; ambiental: para sua conservação e preservação, e sociocultural: capaz de motivar os turistas e população, através do resgate da cultura local, contato com a natureza e manutenção do patrimônio histórico. Mais ao mesmo tempo, mostram resultados negativos, se há falta de investimentos nas infraestruturas, falta de iniciativas ou verba, acabam sendo fatores que comprometem com o desempenho da atividade turística e seu desenvolvimento local. Assim, torna-se imprescindíveis um maior incentivo político e estudos mais aprofundados e que sejam realizados, para que possa contribuir para o desenvolvimento do turismo sustentável e no seu desempenho ao município.

Palavras-chaves: Turismo Sustentável; Educação Ambiental; Trilhas Ecológicas; Conservação; Equilíbrio.

ABSTRACT

Sustainable tourism is a broad proposal and has grown considerably in recent years, being adopted in several cities, due to its importance of planning based on the search for balance, between sustainability issues: economic, social and environmental. In this way, this paper aimed to develop a sustainable tourism proposal for the city of Piraju, SP, through a survey of tourist spots with potential for sustainable tourism. The research was carried out, in the city of Piraju, SP, in the middle region of Parapanema, close to the border with the State of Paraná, during the month of August to November 2021. For the survey of tourist spots with potential for sustainable tourism, two areas belonging to the city of Piraju, SP, were selected, the first being the Rapids Forest “Clóvis Deleo” (Conservation Unit) located in the last natural stretches of the Parapanema River and the second being the Municipal Exhibition Park Prefeito Cláudio Dardes (Fecapi), Rapids Trail (Permanent Preservation Area). The results were satisfactory in a short or long period of time, that can bring several benefits

to the city, being efficient and attractive in several aspects, such as being low cost activities and do not present environmental impacts, in this way, they can be used environmental education as teaching tools to strengthen the main sustainable concepts and practices in the selected potential tourist sites, in addition, investing in ecological trails, proved to be great and efficient, as they demonstrate safety, creativity and resourcefulness when developing the proposed activities. The results showed the importance of the incentive to create integrated itineraries, becoming a great investment option for the city, as it is a way to encourage the resident population in the tourist activity, contributing benefits such as; economic: being a tourist attraction, which will contribute to income generation and local tourism; environmental: for its conservation and preservation, and sociocultural: capable of motivating tourists and the population, through the rescue of local culture, contact with nature and maintenance of historical heritage. At the same time, they show negative results, if there is a lack of investment in infrastructure, lack of initiatives or funds, they end up being factors that compromise the performance of the tourist activity and its local development. Thus, a greater political incentive and more in-depth studies are essential to be carried out, so that it can contribute to the development of sustainable tourism and its performance to the city.

Keywords: Sustainable Tourism; Environmental Education; Ecological Trails; Conservation; Balance.

INTRODUÇÃO

O turismo, atualmente, é um dos fenômenos mais importantes do ponto de vista político, econômico, ambiental e sociocultural. Deixou de ser visto apenas como um sinônimo de lazer e passou a assumir um papel de agente social nas sociedades em que se desenvolve. Por ele ter um impacto mínimo no meio ambiente e nas comunidades locais (MARUJO, 2008). De fato, o turismo, graças à sua importância econômica e sociocultural, é um importante pilar econômico por isso, as gestões interessadas em promover o desenvolvimento local e regional veem no turismo forte aliado para a busca desse desenvolvimento (MARUJO, 2010 *et al*; CARVALHO, 2010).

A Organização Mundial do Turismo (2005) definiu o Turismo Sustentável como sendo aquele que gerencia os recursos econômicos, sociais e estéticos, bem como a manutenção da cultura e preservação do meio ambiente, ou seja, essa definição de turismo sustentável, é a importância de um planejamento pautado em busca de equilíbrio, entre as questões de sustentabilidade: econômica, social e ambiental. Desta forma, a Lei nº 991/2007, de 23 de novembro de 2007- no Art. 1º Entende-se por Política Municipal de Desenvolvimento do Turismo Sustentável (PMTS): Sendo os programas voltados à implementação de visitação controlada, responsável nas áreas naturais ou culturais, visando o equilíbrio entre crescimento econômico-social, a biodiversidade e a conservação do ecossistema.

Segundo Cordeiro (2002), o Turismo sustentável é um assunto que passou ser debatido recentemente nos anos 90. Suas origens provêm do conceito mais amplo de desenvolvimento sustentável existente há muitos séculos. Por

sustentável se quer dizer desenvolvimento que satisfaz nossas necessidades hoje sem comprometer a capacidade de as pessoas satisfazerem as suas no futuro.

Portanto a pesquisa feita por Panzeri (2012) aponta que, com o resultado da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente – Rio +20, teve apenas dois itens em turismo Sustentável sendo: - que o Turismo se bem planejado e administrado, ele traz contribuições significativas ao desenvolvimento sustentável, podendo contribuir para geração de empregos. Desta forma, é preciso apoiar atividades de turismo sustentável, conservando o meio ambiente, como vida selvagem, flora e biodiversidade, e o bem-estar das comunidades locais. Segundo, seria investir em turismo sustentável, encorajando formação de pequenas empresas em comunidades de alto potencial turístico, estabelecendo regras apropriadas, e legislação ao apoio do turismo sustentável. Assim, o consumo responsável dos serviços turísticos também minimiza impactos negativos ambientais e socioculturais e, ao mesmo tempo, promovendo benefícios econômicos para as comunidades locais e no entorno dos destinos (GURGUEL, 2017).

Neste contexto, o turismo sustentável ele vem sendo uma alternativa econômica necessária para preservação e conservação dessas áreas naturais. Podendo trazer vários benefícios sustentáveis ao município, favorecimento de pesquisas científicas, educação ambiental, proteção da fauna e flora, recreação dessas áreas turísticas. Ou seja, instruindo a população e conscientizando-a uma vez que (o setor turístico, ainda é visto como uma exploração de recursos naturais, e não como uma atividade organizada e planejada, que rende bons frutos à comunidade local), bem como, uma educação com forte foco na questão da sustentabilidade e educação ambiental (PANZERI, 2012).

A Educação Ambiental é uma ferramenta que interligada ao Turismo sustentável visa minimizar os impactos ambientais decorrentes das ações humanas. Uma das principais vantagens dele são: a preservação do meio ambiente, a recuperação do meio urbano e, cultura local.

Nesse sentido, a proposta de um turismo sustentável seria hoje uma estratégia mais viável de desenvolvimento, por aliar tanto a educação ambiental, como cultural, socioeconômica, e sustentabilidade ambiental, e o desenvolvimento sustentável no município. Visto que, os turistas viajam com a família ou grupos de amigos à procura de locais turísticos onde haja natureza preservada.

O presente trabalho apresenta uma proposta de Turismo Sustentável no município de Piraju, SP, a partir de pontos turísticos com ambientes naturais, que possam se adequar à proposta de turismo sustentável, o que renderá benefícios ao município tanto econômico, ambiental e sociocultural.

METODOLOGIA

Tipo de Pesquisa

O trabalho consiste numa abordagem de cunho qualitativo, que de acordo com Gil (1996) *apud* Moura-Fé (2015) visa a compreensão ou interpretação dos processos de forma complexa e contextualizada, se caracterizando com um plano aberto e flexível. Desta forma, este trabalho se caracterizou numa pesquisa básica descritiva sobre turismo sustentável. Os procedimentos desenvolvidos foram baseados em dois meios: o levantamento bibliográfico, onde foi desenvolvido o Referencial Teórico, com um estudo sobre os principais conceitos e estratégias em praticar um turismo sustentável, pesquisando materiais publicados nacionais, trabalhos acadêmicos, dissertações acadêmicas, totalizando ao todo 23 Artigos lidos e utilizados para a elaboração do referencial teórico, entre eles periódicos em Revistas Científicas online, e Sites, bem como, um levantamento bibliográfico sobre turismo sustentável e educação ambiental aplicados em outros municípios brasileiros, totalizando em 9 trabalhos acadêmicos utilizados na discussão dos resultados.

Portanto, foram utilizadas ferramentas como Google Acadêmico, Google Earth, Google Maps, e utilizados fotos de autoria própria e sites, para mostrar a fonte das informações coletadas e dos locais turísticos potenciais, que poderá vir a contribuir ao turismo sustentável no município. E no levantamento de campo, foi realizada uma visita *in loco* para verificar a viabilidade e adequação dessas áreas à proposta do projeto.

As pesquisas do trabalho ocorreram entre 18 de Agosto á 06 de Novembro de 2021, com o intuito de obter informações necessárias para o levantamento e desenvolvimento bibliográfico de turismo sustentável, e a coleta de dados foi realizada e levantados em campo em 06 novembro de 2021, pertencentes do município de Piraju-SP sendo eles: A Unidade de Conservação Floresta das

Corredeiras “Clovis Deleo” de Uso Sustentável e o Parque de Exposições Municipal “Prefeito Cláudio Dardes (FECAPI)”: Trilha das Corredeiras.

Area de Estudo

O Trabalho foi realizado no município de Piraju, SP que se encontra localizado no sudoeste do estado de São Paulo na região do médio do Parapanema, próximo à divisa com o Estado do Paraná. Com as coordenadas geográficas a uma latitude $23^{\circ}11'37''$ sul e a uma longitude $49^{\circ}23'02''$ oeste, estando a uma altitude de 646 metros, com predominância de clima subtropical (CIDADE BRASIL, 2021). Sua área territorial corresponde 50.532 hectares total.

Figura 1 - Localização do Município de Piraju-SP cuja coordenadas corresponde (latitude $23^{\circ}11'37''$ Sul e longitude $49^{\circ}23'02''$ Oeste)



Fonte: Wikipédia, e Adaptada por Villas Bôas, 2022.

O Município de Piraju-SP, foi fundado em 25 de Abril de 1880 e recebeu a denominação de Piraju em 06 de junho de 1891, fazendo limite com os municípios de Manduri, Óleo, Bernardino de Campos, Tejupá, Cerqueira César, Itaí, Ipaussu, Sarutaiá. Atualmente, conta com uma população 28.228 habitantes (INVENTÁRIO TURISTICO DETUR, 2021).

O Município de Piraju, SP, vem se estruturando para receber esses novos turistas, com as obras de Infraestrutura voltadas a essa nova realidade, sustentavelmente. A Economia do município é pautada nas atividades como Comércio, Agropecuária, Pecuária, Turismo e Indústria. E as atividades turísticas desenvolvidas no município é pautada por Ecoturismo, Turismo de Aventura, Turismo Rural (PLANO DE MARKETING DETUR, 2021).

Caracterização dos Locais Turísticos Potenciais Estudados

Esse estudo foi realizado em uma pesquisa de campo em dois pontos turísticos potenciais, que pertencem ao município de Piraju-SP, sendo eles a Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável (UC) localizada nos últimos trechos naturais do rio Paranapanema cujo as coordenadas são 23°09’25”Sul e 49°24’24” Oeste que corresponde a (Figura 3) que inicialmente o local era denominado como Parque Natural Municipal do Dourado, e o Parque de Exposições Municipal Prefeito Cláudio Dardes (FECAPI) -Trilha das Corredeiras, que está localizado nos últimos 7km de corredeiras cujo as coordenadas são 23°11’02”Sul e 49°23’19” Oeste que corresponde as (Figura 4) e (Figura 5).

Foram escolhidas para o estudo, pois tratam-se de duas áreas turísticas com alto potencial para serem utilizadas ao desenvolvimento sustentável nesses locais, com a proposta de turismo sustentável (Figura 3).

Figura 3: Mapa do Local do 1º Local turístico Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável (UC) cujo as coordenadas 23°09’25”Sul e 49°24’24” Oeste.



Fonte: Adaptada por Villas Bôas, Google Earth, 2021.

O Projeto da Trilha das Corredeiras serão divididas em duas etapas, através das verbas do DADETUR. A marcação amarela é onde corresponde a etapa da 1º fase da Trilha que está em andamento (98% concluída) corresponde (Figura 4). E a marcação azul é onde corresponde a etapa 2º fase da Trilha das Corredeiras (Aprovada, mais em fase de construção/implantação) que corresponde a (Figura 5).

Figura 4- Mapa do Local do 2º Ponto Turístico Trilha das Corredeiras – Fecapi, cuja corresponde às coordenadas 23°11'02" Sul 49°23'19" Oeste.



Fonte: Villas Bôas, Google Earth, 2021.

Figura 5: Trilha das Corredeiras (2º fase em construção/implantação) cuja corresponde às coordenadas 23°11'02" Sul 49°23'19" Oeste.



Fonte: Adaptada por Villas Bôas, Google Earth, 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados os resultados da pesquisa sobre a proposta de turismo sustentável nos potenciais locais turísticos estudados no município de Piraju-sp, e comparando com o que foi realizado em outros municípios, visando a sustentabilidade, e o que pretende se desenvolver em cada local.

PROPOSTA DE TURISMO SUSTENTÁVEL NOS POTENCIAIS LOCAIS TURÍSTICOS ESTUDADOS NO MUNICÍPIO DE PIRAJU

Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável (UC)

A Floresta das Corredeira de uso sustentável foi selecionada por ser um local de alto potencial turístico, tem como objetivo a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, para realizações de pesquisas científicas, desenvolvimento de atividades de educação ambiental, estímulo e recreação em contato com a natureza, desenvolvimento de turismo ecológicos e sustentáveis, estímulos de práticas econômicas compatíveis com a realidade ambiental existente, impedindo ações degradadoras, a proteção do patrimônio arqueológico, histórico-cultural e ambiental paisagístico do entorno, que corresponde a (Figura 6).

Figura 6 - Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável



Fonte: Natália Latanzio, 2022.

Desta forma, com a proposta do Turismo Sustentável na Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável, será uma estratégia mais viável para que o desenvolvimento sustentável, seja aplicada e utilizada da forma correta nos seus recursos naturais, favorecendo os seus impactos positivos, e impedindo os impactos negativos, como ações de degradação que acabam ocasionando o seu desequilíbrio. Para Santos (2006) é possível, mediante o planejamento, gerenciar o desenvolvimento do turismo com o intuito de garantir a preservação e conservação do ambiente natural. Sendo assim, o impacto positivo da área ambiental está relacionado com: preservação, manutenção das florestas, melhoria

na qualidade dos atrativos, iniciativa de planejamento, por parte do setor público a fim de melhorar a qualidade ambiental. E os negativos são: caça e pesca, aumento de lixo em locais impróprios e sem tratamento, poluição do ar, água e sonora, diminuição da área construída, migração de animais, despejo de esgoto nos rios, abertura de trilhas. E assim, conciliar ações econômicas necessária para a preservação e conservação dessas áreas naturais.

Atualmente, o problema local vem sendo, pela falta de conscientização da população e os turistas que frequentam a Floresta das Corredeiras, sem saber que se trata de uma Unidade de Conservação para uso sustentável, usufruindo do local inadequadamente, onde os mesmos, acabam jogando lixos nas trilhas e matas, praticando vandalismo, pesca ilegal, uso indevido dos seus recursos naturais. Desta forma, a proposta de turismo sustentável poderá contribuir com vários benefícios ao município, como ações e práticas sustentáveis a longo prazo, a preservação do meio ambiente aliada tanto a educação ambiental, como a recuperação do meio urbano e a cultura local, e a recreação dessas áreas turísticas, e trazer benefícios como econômico, ambiental e sociocultural a este local. Segundo Borges (2011) em seu trabalho, em questão da recreação nessas áreas turísticas no município de Bonito-MS, cientes do interesse por aspectos ambientais que visita o município garantindo a sustentabilidade, contribuiu com benefícios tanto sociocultural, econômico, e ambiental, como sendo um ótimo estado de conservação das propriedades, todas regularizadas ambientalmente, notou-se também, a diversificação do portfólio de produtos ofertados no destino, gerou um aumento no volume de turistas em Bonito-MS e no tempo de permanência dos mesmos, sendo economicamente mais vantajoso ao município. Inclusive, onde a ideia é de que ela será reformada e estruturada, para poder receber alunos das Redes municipais e estaduais, e turistas da região, e assim, conscientizá-los sobre os principais conceitos e importância de praticar e desenvolver o Turismo Sustentável, numa unidade de conservação de uso sustentável.

Desta forma, esse faz parte de um dos Projetos do COMTUR-Conselho Municipal de Piraju, o “Conheça Piraju” (Turismo Pedagógico) é um dos primeiros roteiros que ele é voltado para a Educação Ambiental, pelo apelo ao ecoturístico que o município tem. Que possui como principal iniciativa a criação de um produto turístico para o município. Desta forma, será criado um roteiro voltado à questão

ambiental, pois o município tem como seu carro chefe o ecoturismo (que é voltado ao turismo sustentável), na Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável, e o que essa ideia irá proporcionar ao município de Piraju-SP. Para Raquel Reis Lamas (2008) diz que nesse contexto, a questão da educação ambiental que ao ser considerada e priorizada ela auxiliará de forma direta na conscientização e valorização do turista em relação ao ambiente natural, desenvolvendo valores que poderão se perpetuar nas atividades cotidianas do turista e não somente em seus momentos de lazer e férias.

Para Tori (2018) recomendou a prática de ecoturismo nos principais atrativos turísticos como sendo um instrumento no desenvolvimento de turismo sustentável no município Santa Cruz do Sul-RS. Além disso, servirá para realizações de aulas práticas, orientação nas monitorias para as trilhas ecológicas. Segundo Lamas (2008) fizeram ações de capacitação da comunidade de Prados para receber o turista, como também, a formação de guias para a atuação nos segmentos propostos.

E servirá para desenvolver o projeto do DETUR- Departamento de Turismo no município de Piraju-SP a Sede do Conselho Gestor da Floresta. Ou seja, instruir e conscientizar as crianças, moradores, turistas, de como colaborar com a preservação ambiental e práticas sustentáveis na Floresta das Corredeiras bem como, o seu uso apropriado. Para Moraes e Guimarães (2000) a implantação desse setor, devem-se unir às necessidades humanas e a exploração dos recursos paisagísticos em que o desenvolvimento deve estar baseado na sustentabilidade econômica, sociocultural e ambiental. Que o turismo constituirá de fato uma estratégia econômica benéfica, se dedicado a melhoria da qualidade de vida daqueles que vivem ou trabalham na comunidade e a proteção do ambiente, gerando em determinados ângulos, impactos positivos de elevada significância no desenvolvimento regional destas áreas de economia tradicionalmente rural. Uma vez que ainda, o setor turístico é visto como uma exploração dos recursos naturais e não como uma atividade organizada e planejada.

Porém, Souza (2008) aponta que o turismo não irá solucionar todos os problemas locais, muito pelo contrário com o aumento exacerbado do fluxo turístico sem planejamento adequado e equilibrado, comprometerá a qualidade de vida do local, gerando mais problemas. Por isso, é importante o desenvolvimento sustentável e equilibrado no local.

Figura 7: Centro de Educação Ambiental na Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável (UC)



Fonte: Autoria Própria, 2021

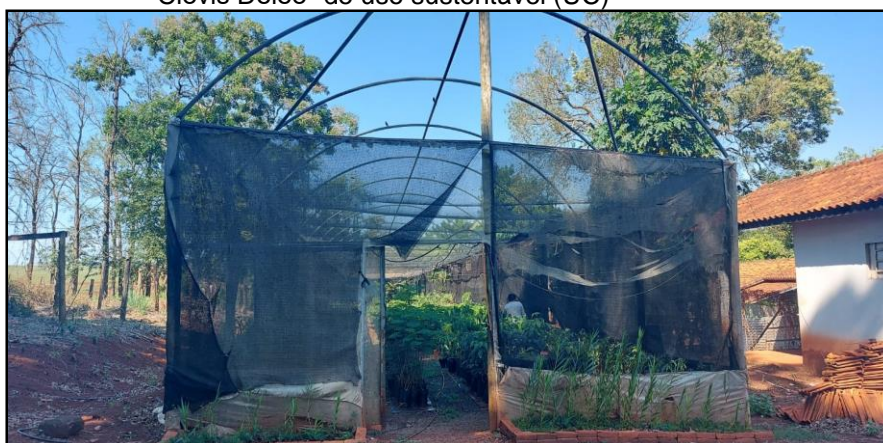
Dentro da Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável, possui o Viveiro Municipal, que atualmente ele vem sendo utilizado para manejo de produção de mudas, com plantas nativas dos biomas da Mata Atlântica e Cerrado sendo produzidas e tratadas no Viveiro (Figura 8) e na Estufa de Germinação (Figura 9). Portanto, atualmente o problema local vindo sendo a falta da arborização urbana, no município de Piraju. Desta forma, o Viveiro de Mudanças Municipal na Floresta das Corredeiras será um ótimo recurso e aliado, para colaborar com o Reflorestamento, Arborização urbana e Paisagismo urbano no município de Piraju-Sp. Borges (2011) destaca um Projeto Plante Bonito, no qual tem apresentado resultados positivos junto aos turistas do município de Bonito-MS, por oferecer a eles a oportunidade de neutralizar as emissões de gás carbônico geradas por sua visita, e alguns projetos que se destacam são: Os Sistemas Agroflorestais, Plante Bonito, Programa de Implementação e melhorias no viveiro no qual, amplia a produção e qualidade de mudas nativas através de melhorias no funcionamento do Viveiro Municipal de Bonito, aumentando a atuação no processo de recomposição de APPs, no fomento de atividade de manejo sustentável e paisagismo urbano.

Então a ideia, da proposta de um turismo sustentável na Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável é justamente utilizar esses amplos recursos que possui no local, para trazer as escolas, voluntários ou turistas, para aulas práticas e desta forma contribuir na manutenção do viveiro, e ao mesmo tempo, conscientizá-los sobre os benefícios sustentáveis que ele possui, como a

produção de mudas, que poderá ser um ótimo aliado com o reflorestamento e arborização urbana no município de Piraju-SP. Para Tori (2018) o Turismo sustentável é uma forma de manter a infraestrutura do ambiente, e minimizando os danos ocasionados, atendendo as necessidades dos visitantes simultaneamente, fazendo com que atende a sociedade e o meio, sem desprezar os sistemas ecológicos, e diversidade biológica, tendo como objetivo tornar o turista consciente e responsável pelos seus atos.

Pois, o turismo sustentável ele cresce justamente com essa preocupação ambiental, objetivando o interesse das gerações presentes e futuras. Torri (2018) é necessário, relacionar a Educação Ambiental ao Turismo, pois assim minimizam os impactos ambientais, a fim de tornar mentes capazes de pensar nas gerações futuras.

Figura 8: Viveiro de Produção de Mudanças na Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável (UC)



Fonte: Autoria Própria, 2021.

Figura 9: Estufa de Germinação das Mudanças na Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável (UC).



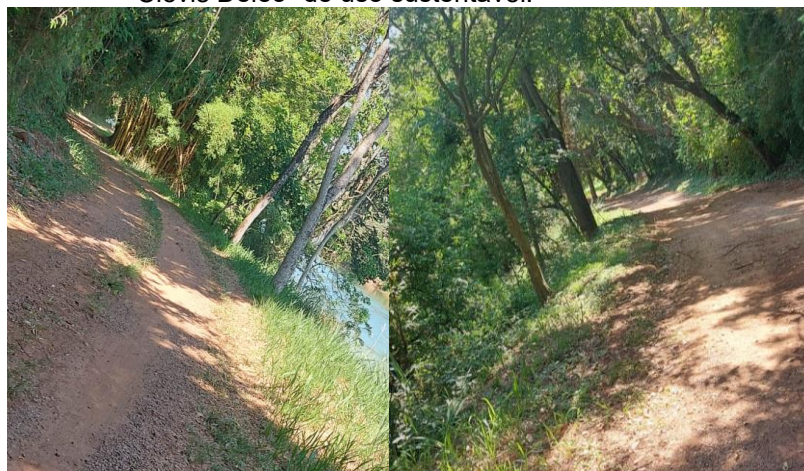
Fonte: Autoria Própria, 2021.

Além disso, na Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável, temos a Trilha Ecológica (Figura 10), ela é nível fácil, podendo ser feita por caminhada, e possui acessos a carro. As visitas têm que ser feitas pelo próprios turistas e visitantes, de carro/ônibus ou caminhada, possui ponto de ônibus na entrada do recinto da floresta. A Floresta das Corredeiras é aberta ao público, e aberto para campings, e possui banheiros disponíveis ao público. Souza (2008) no município de Soure, a infraestrutura foi um dos principais pontos abordados pelos turistas, para eles as condições precárias dos meios de transporte utilizados para chegar no município de Soure e a falta de qualidade dos serviços oferecidos pelos estabelecimentos que recebem a demanda, são fatores que comprometem o desempenho da atividade turística.

A proposta do turismo sustentável, é justamente usar a trilha ecológica com o Centro de Educação Ambiental (Figura 7), tendo parceria com monitores/guias para fazer a trilha ecológica, e acompanhamento durante o percurso, para explicar os principais conceitos ambientais e como deve ser feita essas ações sustentáveis, ao longo do trajeto no local, bem como, a importância da preservação das matas, falar a importância de não jogar lixo nessas áreas, falar sobre as espécies que possui na área, dos serviços sistêmicos, falar sobre a importância de proteger esses recursos hídricos, a pesca ilegal numa Unidade de conservação, colocar placas informativas e lixeiras seletivas durante o percurso, bem como, iluminação adequada, para que os turistas e as crianças, saibam preservar e praticar o turismo sustentável de forma correta e equilibrada no local, evitando problemas futuros. Câmara e Lima (2017) disseram em seu trabalho, que a formação de monitores para atuarem nas trilhas ecológicas é eficiente, pois estes demonstraram segurança, entusiasmo, criatividade e desenvoltura ao desenvolverem as atividades propostas.

Câmara e Lima (2017) discutem, que as trilhas ecológicas são de grande importância no cumprimento desse papel de consciência de preservação, sendo usadas como ferramenta de ensino, tendo a capacidade de despertar interesse e envolver a comunidade das educações básica e superior de forma surpreendente. E com o uso adequado das trilhas ecológicas para trabalhar educação ambiental proporcionou sim, com o fortalecimento dos conceitos de sustentabilidade (Turismo sustentável).

Figura 10 - Percurso da Trilha Ecológica na Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” de uso sustentável.



Fonte: Autoria Própria, 2021.

Pontos positivos: Trilha ecológica de fácil acesso, podendo ser feita por caminhada ou percurso de carro. Possui uma área aberta com espaço para fazer camping, quiosques com capacidade para 4 pessoas, (conservados longe da margem do rio), possui banheiros disponíveis ao público, e bebedouro. Possui algumas placas informativas, lixeiras comuns em pontos estratégicos.

Pontos negativos: Alguns quiosques que ficam ao lado direito da margem do rio (mais usados, alguns quebrados, por conta de uso indevido no local), mato alto em algumas partes, não possui monitor/Guias de trilha, falta de segurança, não possui lixeiras seletivas, falta de placas informativas ao longo do trajeto da trilha.

Acredito que seja por falta de iniciativas no local e verba, e isso acaba sendo alguns fatores que comprometem o desempenho da atividade turística e o desenvolvimento local. Desta forma, com a proposta do desenvolvimento do turismo sustentável, poderá contribuir com a preservação do meio ambiente, proteção do patrimônio arqueológico, histórico-cultural e ambiental paisagístico do entorno, existentes na unidade de conservação, tornando o município de Pirajó-SP mais sustentável. Para Souza (2008) no município de Soure-Ilha do Marajó-PA, a infraestrutura existente no município é um aspecto da potencialidade turística. Sendo essencial, ser consideradas as condições viárias, aspectos urbanos com relação à segurança, limpeza e meio ambiente, outro ponto destacado é que falta medidas políticas direcionadas ao município para contribuir com o turismo, o governo deve criar condições que o município se desenvolva, enquanto isso não for feito, a coisa realmente não vai acontecer.

1.1.1 PARQUE DE EXPOSIÇÕES MUNICIPAL PREFEITO CLÁUDIO DARDES (FECAPI)- TRILHAS DAS CORREDEIRAS

A Trilha das Corredeiras foi selecionada como sendo um local de alto potencial, justamente, porque ela está sendo construída em Área de Preservação Permanente (APP), estabelecida na lei nº12.651/2012 “ que se trata de uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os seus recursos hídricos, uma paisagem, estabilidade geológica e biodiversidade, facilitando o seu fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas” (EMBRAPA, 2021). A Trilha das Corredeiras vem sendo construída nos últimos trechos de 7 km com calhas naturais de corredeiras do Rio Parapanema, com acesso a Garganta do Diabo (Salto do Piraju) (Figura 5). Importante salientar que a obra já conta com licenciamento da CETESB nº autorização: 66.189/2018 e deverá seguir à risca o projeto apresentado quando da solicitação do licenciamento data de emissão: 31/07/2018.

A Trilha das Corredeiras faz parte de um dos Projetos do Conselho Municipal de Turismo através do projeto para verbas do DADETUR. Será através do projeto “Conheça Piraju”, patrocinado pela Enel Green Power, um dos primeiros roteiros, voltado para a educação ambiental pelo apelo ao ecoturístico que o município tem. Para Priscilla Costa de Souza (2008), disse que outro ponto destacado no município de Soure-Ilha do Marajó-PA, foi a iniciativa de criar roteiros integrados, pois é uma maneira de inserir a população residente na atividade turística, beneficiando o social, econômico e ambiental, já que os roteiros são previamente estudados e avaliados quanto á sua viabilidade. Deste modo a proposta do turismo sustentável nesse local, é justamente o de proporcionar aos turistas e a população, que visitam o município de Piraju, uma maior interação com o meio ambiente e seus recursos naturais, usufruindo de seus atrativos de forma mais sustentável e equilibrada, preservando assim a sua área natural sem causar impactos negativos. A Ideia é utilizar a trilha das corredeiras com guias/monitores

conduzindo o percurso com os turistas da região e a população, e despertar nos visitantes a importância da conscientização ambiental, através de práticas sustentáveis e educação ambiental. Para Silva; Netto; Azevedo; Scarton e Hillig (2012) discutem, que a utilização da trilha para finalidade turística, ela gera sim, uma preservação e conservação ambiental. E que o turismo rural, vem contribuindo com a sustentabilidade ambiental, pois a trilha do Pororó encontrava-se preservada ambientalmente, sendo valorizada por proprietários, moradores locais e os visitantes.

Desta Forma, a proposta de turismo sustentável na trilha ecológica (Trilha das corredeiras) renderá vários benefícios ao município tanto econômico, ambiental e sociocultural. Econômico como por exemplo: Sendo um atrativo turístico que gerará renda ao município e ao turismo local. Segunda Priscilla Costa de Souza (2008), diz que no município de Soure-Ilha do Marajó-PA, os aspectos econômicos se baseiam-se na pecuária, e na pesca artesanal. Além disso, a perspectiva de geração de emprego hoje na região é o turismo, que gera mais renda ao município. Silva; Netto; Azevedo; Scarton e Hillig (2012) em seu trabalho disseram, que através da trilha os proprietários podem agregar a renda para as famílias, seja diretamente cobrando uma taxa de visitação a trilha ou indiretamente como a comercialização de produtos locais e regionais, gerando assim, uma melhor qualidade de vida da população local e entorno. Ambiental como por exemplo: conservação e preservação. Para Sociocultural como por exemplo: Capaz de motivar os turistas e população, através do resgate da cultura local, contato com a natureza, proporcionando a conservação e manutenção do patrimônio histórico. Priscilla Costa de Souza (2008), diz que o município inserido no meio social ele é capaz de provocar algumas transformações no modo e na qualidade de vida dos residentes.

Para Moraes e Guimarães (2000) disseram que no município de Charqueada-SP, eles precisaram de um maior incentivo político mediante estímulos de caráter socioeconômico (disponibilização de recursos financeiros com taxas de juros especiais, por exemplo), de veiculação de imagens através da mídia atingindo níveis de divulgação significantes no contexto do Estado de São Paulo (intensificação de marketing) além de mão de obra qualificada respectiva aos setores turísticos rural e ecológico, entre outras medidas de apoio ao desenvolvimento regional.

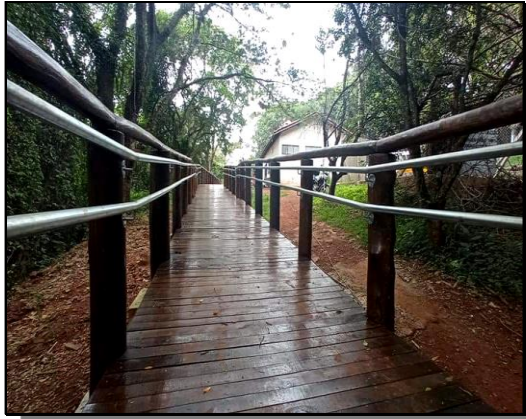
Ferreira e Bernardy (2018) no município de Itá-SC através da técnica de dados de Matriz de Condicionantes, Deficiências e Potencialidades, foi possível sim, demonstrar as potencialidades e fragilidades existentes das dimensões territorial, cultural e ambiental, bem como, a forma de corrigi-las através de investimentos de curto, médio e longo prazo. No qual, a pesquisa ela prevê sugestões e recomendações para futuros estudos acerca do desenvolvimento do turismo sustentável.

Desta forma, a obra da “Trilha das Corredeiras – Fase 1”, que está sendo construída com verba do DADE 2019 e se encontra com aproximadamente 98% de obra concluída (Figura 11). Ela contará com 682,00m² de área incluindo uma passarela elevada ao longo das corredeiras, acesso ao Rafting e um grande deck com vista das corredeiras e da área de treino e competições de canoagem slalon. As suas passarelas, escadas, e deck, totalizam 698,50m² por onde passarão os visitantes, serão instalados respeitando o meio ambiente e, se necessário, haverá desvio de árvores e outros obstáculos naturais existentes (Figura 12).

E o material a ser utilizado para a construção da obra na Trilha das Corredeiras serão de eucalipto reflorestado tratado, concreto e aço galvanizado, justamente pensando na questão da sustentabilidade (turismo sustentável), permitindo que seja uma obra mais limpa e ecológica (Figura 13). A 2º Fase da obra “Trilha das Corredeiras” já foi aprovada, mais se encontra em fase de construção/implantação) cuja corresponde a (Figura 14).

Desta forma, pensando nessa ideia de proporcionar uma trilha mais ecológica e sustentável, atualmente na 1ºfase da trilha já foram colocadas placas informativas, contendo informações sobre os cuidados com o meio ambiente, lixeiras cuja corresponde a (Figura 15) e iluminação adequada em todo o percurso cuja corresponde a (Figura 16), a trilha conta com acessibilidade (corrimão) ao longo de todo o seu trajeto cuja corresponde a (Figura 17) com vista para as corredeiras (área de preservação permanente-APP (Figura 18).

Figura 11: Trilha das Corredeiras – 1º Fase



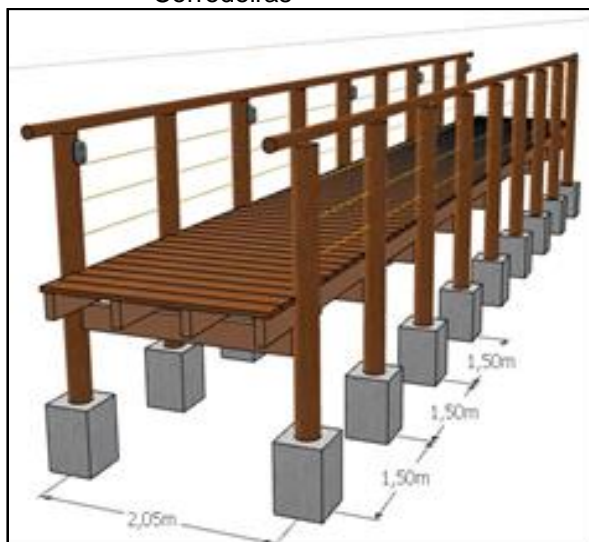
Fonte: Autoria Própria, 2021.

Figura 12: Escadas das Passarelas e deck-



Fonte: José Carlos Garcia, Facebook, 2021.

Figura 13 - Estrutura da Passarela -Trilha das Corredeiras



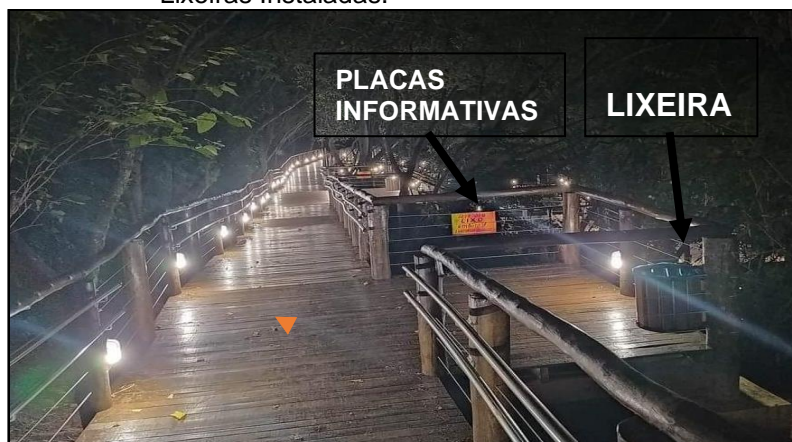
Fonte: Estância Turística de Piraju, 2021.

Figura 14 - 2º Fase da Trilha das Corredeiras Aprovada, mais se encontra em fase de (Construção/Implantação)



Fonte: Estância Turística de Piraju, 2021.

Figura 15 - Percurso da Trilha 1º Fase- Placas Informativas e Lixeiras Instaladas.



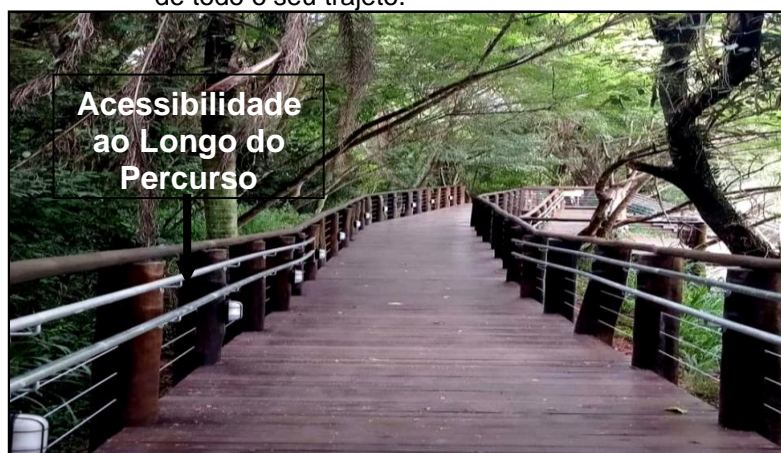
Fonte: Piraju em Foco e Adaptada por Villas Bôas, Facebook, 2022.

Figura 16 - Iluminação em todo percurso da Trilha das Corredeiras -1º Fase



Fonte: Piraju em Foco, Facebook, 2022.

Figura 17 - Trilha conta com acessibilidade (corrimão) ao longo de todo o seu trajeto.



Fonte: Piraju em Foco e Adaptada por Villas Bôas, Facebook, 2022.

Figura 18: Vista das Corredeiras (Area de Preservação Permanente-APP)



Fonte: Piraju em Foco, Facebook, 2022.

CONCLUSÃO

Os resultados mostram que a Floresta das Corredeiras “Clovis Deleo” é um local de alto potencial turístico, justamente pelos vários recursos e atrações que nele possui, como o Centro de Educação Ambiental, sendo muito eficiente, e uma ótima alternativa para ser utilizado como ferramenta de ensino, pois a educação ambiental aliada ao turismo sustentável na floresta, contribui juntos com a conscientização da populações e turistas, a melhor forma de se praticar o turismo sustentável e ecológicos, numa unidade de conservação e ao mesmo tempo, minimizam os seus impactos ambientais, fazendo com que seja mais atrativo tanto econômico, e vantajoso para o município de Piraju, SP.

Já no Viveiro Municipal de Mudás, este resultado mostra sendo muito eficiente para a floresta das corredeiras, sendo um ótimo recurso e aliado para colaborar com o reflorestamento, arborização urbana, paisagismo urbano no município, além disso, sendo um investimento de baixo custo, e que não apresentam impacto ambiental, muito pelo contrário, apresentam resultados positivos, por oferecer aos turistas a oportunidade de neutralizar emissões de gás carbônico geradas por sua visita.

E a Trilha Ecológica da Floresta das corredeiras, mostra como resultado, a importância e eficiência dela sendo utilizada com o Centro de educação ambiental, sendo um ótimo recurso, de baixo investimento e tempo, porém, sendo necessário realizar alguns investimentos mais na parte de monitorias e guias, para fazer o percurso das trilhas ecológicas, isso vá colaborar com um aumento de turistas no município.

O turismo vem crescendo justamente com essa preocupação ambiental, objetivando o interesse das gerações presentes e futuras. Desta forma, esses resultados mostraram, que essa opção de investimentos nas trilhas, são muito eficientes, pois demonstram segurança e entusiasmos, criatividade e desenvoltura ao desenvolver as atividades propostas. Sendo um ótimo e eficiente recurso, usado como ferramenta de ensino, que ajuda fortalecer os conceitos de sustentabilidade. Contudo, a trilha ecológica mostra tanto resultados positivos como negativos como a falta de investimentos nas infraestruturas, e falta de iniciativas e verba, sendo fatores que acabam comprometendo com o desempenho da atividade turística e seu desenvolvimento local.

Este resultado, mostra que a Trilha das Corredeiras - FECAPI é um local que possui alto potencial turístico, pois está sendo construída numa área de preservação permanente. E, portanto, já possui uma grande importância e intuito de garantir uma trilha mais ecológica e sustentável, que causa menos impacto ambiental possível, pensando assim, já sendo construída com a utilização de materiais que causam menos impacto possível, como: eucalipto reflorestado tratado, concreto e aço galvanizado, justamente pensando no turismo sustentável, permitindo que seja uma obra mais limpa e ecológica. Os resultados mostram portanto a importância de desenvolver um turismo sustentável bem planejado e equilibrado numa área de preservação permanente, justamente pelos recursos que nele possui.

Além disso, a trilha das corredeiras faz parte de um dos projetos do Conselho Municipal de Turismo através do projeto para verbas do DADETUR. Será através do projeto “Conheça Piraju”, patrocinado pela Enel Green Power, um dos primeiros roteiros, voltado para a educação ambiental pelo apelo ao ecoturístico que o município tem. Desta forma, esse resultado mostra a importância e eficiência de iniciativas de criar roteiros integrados, como um ótimo opção de investimento bom para o município, pois é uma maneira de inserir a população residente na

atividade turística, contribuindo benefícios como: Econômico: sendo um atrativo turístico, que vai contribuir para geração de renda e turismo local, Ambiental: Para sua conservação e preservação, e Sociocultural: Capaz de motivar os turistas e população, através do resgate da cultura local, contato com a natureza e manutenção do patrimônio histórico. Uma vez que, esses roteiros são previamente estudados e sendo avaliados quanto a sua viabilidade.

Assim, torna-se imprescindíveis um maior incentivo político e estudos mais aprofundados e que sejam realizados, para que possa contribuir para o desenvolvimento do turismo sustentável e no seu desempenho ao município.

REFERÊNCIAS

BORGES, L.S. **O Turismo como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Bonito, MS**. Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de Especialista em Economia e Meio Ambiente com ênfase em Negócios Ambientais, Curso Pós-Graduação (Economia e Meio Ambiente com ênfase em Negócios Ambientais), Departamento de Economia Rural e Extensão, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2011.

CANDIOTTO, L.Z.P. Considerações sobre o Conceito de Turismo Sustentável. Professor do Curso de Geografia da UNIOESTE, Campos de Francisco Beltrão-PR., Membro do GETTERR (Grupo de Estudos Territoriais)., e-mail:<lucianocandiotto@yahoo.com.br>., **Revista Formação**, n.16, vol.1, p.48-59, 2009.

CÂMARA, J.T.; LIMA, A.R. O Uso de Trilhas Ecológicas para Trabalhar Educação Ambiental. **Revista Educação Ambiental em Ação**, ISSN 1678-0701, Departamento de Química e Biologia da Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, MA, v.20, nº59, 2017. Programa de Pós-Graduação em Anatomia de Animais Domésticos e Silvestres, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP). Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2679>>. Acesso em: 26 de Março de 2022.

CIDADE BRASIL. **Município de Piraju**. 08 de Abril, 2021. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-piraju.html>>. Acesso em: 28 de Agosto de 2021.

CORDEIRO, R.I. **Turismo e Desenvolvimento Sustentável**. 2002. 34 f. Monografia (Graduação licenciado em Ciências Biológicas)- Centro Universitário de Brasília, Faculdade de Ciências da Saúde, Brasília, DF.

DURIGAN, C.D. A. **Estratégias para o Turismo Sustentável**. 2013. 7 f. Universidade-FACEF. Disponível em:<https://pos.unifacef.com.br/_livros/Vanguarda_Conhecimento/Artigos/Cyro_Durigan.pdf>. p.212-218, Acesso em: 06 de Setembro de 2021.

EMBRAPA. **Area de Preservação Permanente (APP)**. Disponível em:<<https://www.embrapa.br/en/codigo-florestal/entenda-o-codigo-florestal/area-de-preservacao-permanente>>. Acesso em: 01 de Novembro, de 2021.

FERREIRA, A.S; BERNARDY, R.J. Estudo e Proposições para o Desenvolvimento Estratégico do Turismo no Município de Itá (SC). **Revista Eletrônica do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado.**, v.8, n.1, p. 70-89, Janeiro/Junho, 2018, Itá, Santa Catarina.

FREITAS, M, L; MOURÃO, M, P. **Inventário Turístico- Estância Turística de Piraju- DETUR**. Piraju, SP, 2021.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. *In*: MOURA-FÉ, M. M. **Revista Soc.& Nat.** Uberlândia, MG, 27(1). **Geoturismo: Uma Proposta de Turismo Sustentável e Conservacionista para a Região Nordeste do Brasil**. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil, p. 53-66, Janeiro/Abril, 2015.

GURGEL, G. **ONU declara 2017 o Ano Internacional do Turismo Sustentável**. Publicado em 02 de Janeiro de 2017. Governo Federal- Ministério do Turismo. Disponível em:<<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/onu-declara-2017-o-ano-internacional-do-turismo-sustentavel>>. Acesso em: 23 de Agosto, 2021.

INSKEEP, E. Tourism planning: an integrated and sustainable development Approach. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991. *Revista Eletrônica-Turismo & Sociedade.*, Curitiba, PR, v. 3, n. 2, p. 147-161, Outubro de 2010. *In*: MARUJO, M.N.; CARVALHO, P. **Turismo, planejamento e desenvolvimento sustentável. Revista Eletrônica-Turismo & Sociedade**. Curitiba, PR, v. 3, n. 2, p. 147-161, Outubro de 2010.

LAMAS, R.R. **A Viabilidade do Turismo Sustentável para o Município de Prados- Um Estudo de Caso**. 2008. 76 f. Pós Graduação *Lato Sensu*. Trabalho apresentado ao Centro de Excelência em Turismo., Universidade de Brasília-CET-UnB, como requisito inicial á obtenção do Grau de Especialista em Consultoria de Turismo, Brasília-DF, 2008.

MARUJO, M.; RAMOS, F.M. **Turismo e comunicação**. ISBN 9789899577220, Castelo Branco: RVJ editores, p. 127, 2008.

MEDEIROS, L.D.C.; MORAES, P.E.S. Turismo e Sustentabilidade Ambiental: Referências para o Desenvolvimento de um Turismo Sustentável. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**. vol. 3, n.2, Janeiro/Junho, 2013.

MORAES, G.S.B.; GUIMARÃES, S. T. L. Subsídios para a Implantação do Turismo Ambiental no Município de Charqueada/SP. Graduada em Geografia pela Universidade Estadual Paulista- **Revista Eletrônica- HOLOS Ambiente**. Rio Claro, São Paulo, IGCE/UNESP, v. 01, n. 01, p. 28-38, 2001.

NETZ, S. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. Guia de desenvolvimento do turismo sustentável. Tradução de Sandra Netz. Porto Alegre, RS: Bookman, 2003. *In*: PANZERI, V.M. **Turismo Sustentável: Uma Proposta para São Simão-SP**. 2012. 217 f. Tese de Doutorado, Universidade Estadual De Campinas Instituto De Geociências – UNICAMP, Campinas, São Paulo, 2012.

NETZ, S. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. Guia de desenvolvimento do turismo sustentável. Tradução de Sandra Netz. Porto Alegre, RS: Bookman, 2003. p.168. *In*: HANAI, F.Y. **Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade do turismo: conceitos, reflexões e perspectivas**. Doutor em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo, Docente da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. End: Rodovia Washington Luís, km 235 - SP-310, São Carlos-São Paulo, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. Guia de desenvolvimento do turismo sustentável., 2005, 1. ed. Roca. *In*: NUNES, E.R.; MARTINS, M.D.F. **Revista Brasileira de Ecoturismo: Indicadores de sustentabilidade para o turismo sustentável: Um estudo no Município de Bananeiras (PB).**, São Paulo, v.12, n.2, p. 258-273, Maio/Julho, 2019.

OLIVEIRA, N.L. **Plano de Marketing: Estância Turística de Piraju-DETUR**. Piraju, São Paulo, 2021.

OLIVEIRA, N.L. Senac. **Projeto Integrador: Conheça Piraju**. 2021. Faculdade Senac Tubarão. Curso Conductor Ambiental Local. Prof. Dra. Marília Koenig, Piraju-São Paulo, p.18.

PANZERI, V.M. **Turismo Sustentável: Uma Proposta para São Simão-SP**. 2012, 217 f. Tese de Doutorado. Universidade Estadual De Campinas Instituto De Geociências – UNICAMP, Campinas, SP, 2012.

SANSOLO, D.G.; PANZA, T. M. **Áreas Naturais Protegidas e o desenvolvimento do turismo sustentável em municípios turísticos**. IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM, 27 a 28 de agosto de 2007.

SANTOS, S.R. **Turismo Sustentável a partir da Implantação do plano de Desenvolvimento Integral do Turismo do Maranhão: caso do município de Cururupu**. 2006. 100 f. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial, para obtenção do título de Mestre em Administração, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2006.

SILVA, M.M.; NETTO, T.A.; AZEVEDO, L.F.; SCARTON, L.P.; HILLIG, C. Trilha Ecológica como Prática de Educação Ambiental. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, REGET/UFMS- (e-ISSN: 2236-1170), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, v.05, nº5, p. 705-719, 2012.

SINOP, LEITÃO, N. **Leis Municipais**. Mato Grosso, 2013. Disponível em:< <https://leismunicipais.com.br/a/mt/s/sinop/lei-ordinaria/2007/99/991/lei-ordinaria-n-991-2007-dispoe-sobre-a-politica-municipal-de-desenvolvimento-do-turismo-sustentavel-pmts-e-da-outras-providencias>>. Acesso em: 17 de Setembro de 2021.

SOUZA, P.C. **Turismo Sustentável: Um Estudo Prospectivo no Município de Soure-Ilha do Marajó-PA**. 2008. 82 f. Pós Graduação *Lato Sensu*. Trabalho apresentado de Conclusão de Curso de Especialização em Formação de Consultores em Turismo. Universidade de Brasília – CET-UnB, Brasília, DF, 2018.

SWARBROOKE, J. Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental. v.1. São Paulo: Aleph, 2000. *In*: PANZERI, V.M. **Turismo Sustentável: Uma Proposta para São Simão-SP**. 2012. 217 f. Tese de Doutorado. Universidade Estadual De Campinas Instituto De Geociências – UNICAMP, Campinas, SP, 2012.

TOMASI, R.V.M. **DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL COM BASE NO TURISMO: A Proposta do Geoparque dos Canyons do Brasil**. 2011, 115 f. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de pós-Graduação (Administração)., Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Administração, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2011.

TORRI, T.A.P. **Educação Ambiental e Turismo Sustentável em pontos turísticos na área urbana de Santa Cruz do Sul- RS**. 2018. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Educação Ambiental (EAD), Universidade Federal de Santa Maria (UFMS, RS) como título de Especialista em Educação Ambiental, Sobradinho, RS, 2018.